

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE - UNINORTE**



**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE  
PROCESSO DE RECONHECIMENTO**

Curso de  
**TECNOLOGIA EM  
GESTÃO DE QUALIDADE**

**MANAUS  
2010**

**Reitora**

Maria Hercília Tribuzy de Magalhães Cordeiro, MSc.

**Pró-Reitora Acadêmica:**

Leny Xavier Louzada

**Diretora de Ensino de Graduação:**

Maria Izolda de Oliveira Barreto

**Diretor de Pós-Graduação e Pesquisa:**

Tristão Sócrates Baptista Cavalcante, Dr.

**TECNOLOGIA EM  
GESTÃO DE QUALIDADE**

**Diretora de Extensão:**

Júlia Cristina Silveira Camilotto, MSc.

**Coordenadora do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade**

Maria Leônia Alves do Vale, MSc.

**Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade.  
Centro Universitário do Norte – UNINORTE/Laureate, 2010.**

**Revisão: Núcleo Docente Estruturante**

Profa.. Helen de Souza Oliveira, MSc.

**Participação:**

Profa.. Leilaine Saburi C. Ruiz e Colegiado do Curso

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>1 DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>06</b>
1.1 Contexto Educacional.....	06
1.2 Auto-avaliação do Curso.....	09
1.3 Objetivos do Curso.....	10
1.3.1 Objetivo Geral.....	10
1.3.2. Objetivos Específicos.....	10
1.4 Perfil Profissional do Egresso.....	10
1.4.1 Competências e Habilidades esperados do tecnólogo em Gestão da Qualidade.....	11
1.4.2 Área de atuação do profissional.....	13
1.5 Estrutura Curricular.....	13
1.5.1 Componentes Curriculares.....	14
1.5.2 Matriz Curricular .....	15
1.6 Conteúdos Curriculares.....	16
1.6.1 Ementas e Referências Bibliográficas.....	16
1.7 Metodologia.....	33
1.8 Atendimento ao Discente.....	34
1.8.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NUPAD-TEC.....	34
1.8.2 Nivelamento.....	35
1.8.3 acompanhamento aos Egressos.....	35
<b>2 DIMENSÃO: CORPO DOCENTE.....</b>	<b>36</b>
2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	36
2.1.1 Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	37
2.1.1.1 Estágio Profissional Supervisionado (Estágio Curricular).....	37
2.1.1.2 Trabalho de Conclusão de Curso .....	37
2.1.1.3 Central de Empregabilidade (Estágio Extra-Curricular) .....	37
2.1.1.4 Iniciação Científica.....	38
2.1.1.5 Atividades de Extensão .....	39
2.1.1.6 Monitoria .....	40
2.1.1.7 Atividades Complementares .....	40
2.2 Composição, titulação e regime de trabalho do NDE .....	41
2.3 Titulação, formação acadêmica, experiência e regime de trabalho do coordenador do Curso .....	41
2.4 Composição e Funcionamento do Colegiado do Curso.....	42
2.5 Titulação, regime de trabalho e experiência profissional no ensino superior, no ensino técnico e fora do magistério do corpo docente .....	42
<b>3 DIMENSÃO: INSTALAÇÕES FÍSICAS .....</b>	<b>42</b>
3.1 Sala de Professores e de Reuniões .....	43
3.2 Gabinetes para os professores .....	43
3.3 Salas de Aulas .....	43
3.4 Acessos dos alunos a equipamentos de informática .....	43
3.5 Registro Acadêmico .....	43
3.6 Biblioteca .....	44
3.6.1 EBSCO HOST .....	44
3.7 Laboratórios e Equipamentos .....	45

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso em linhas gerais é um documento que serve de referência a ação de todos os agentes que intervêm no ato educativo. É que dá o norte, o rumo, a direção que possibilita que as potencialidades sejam equacionadas, deslegitimando as formas instituídas.

O PPC por cumprir com as diretrizes curriculares para cursos tecnológicos, busca atender ao perfil do egresso e objetivos do curso, ou seja, trata-se de um curso superior de graduação que atende as novas tendências do mercado que cada vez mais exige profissionais especializados e atualizados com perfil diferenciado dotado de competências e habilidades específicas.

O currículo parte de uma estrutura curricular, vota-se, portanto, para a educação de profissionais que atuam ou irão atuar na área de Gestão da Qualidade. É importante destacar o diferencial dessa estrutura, a qual atribui aos discentes qualificações parciais após a conclusão de cada módulo semestral.

Assim, sua estrutura curricular contempla cinco disciplinas obrigatórias por cada semestre. Desdobrando, são 400 horas semestrais, 240 horas de atividades de estágio, 100 horas de atividades complementares, com carga horária total de 2.580 horas.

As atividades de pesquisa e extensão constituem parte relevante do projeto que tem como documento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional por meio das políticas de pesquisa e extensão do Centro Universitário do Norte. Nas páginas que seguem tem-se o PPC do curso com todos os índices obrigatórios que o contemplam.

## **I- DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1.1 Contexto Educacional**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do UNINORTE apresenta uma proposta pedagógica alicerçada nos parâmetros traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais através da Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002 e consubstanciada pela política educacional vigente traçada pela Lei de Diretrizes e Bases – LDB (9.394, de 20 de dezembro de 1996). É totalmente voltado para a educação de profissionais que atuam ou irão atuar na área de Gestão da Qualidade, o que faz com que seja um curso mais profundo se comparado com os cursos tradicionais de graduação, que são mais generalistas. Trata-se de um curso superior de graduação que está voltado para as novas tendências do mercado que cada vez mais exige profissionais especializados e atualizados com perfil diferenciado dotado de competências e habilidades específicas.

Desde que a globalização se tornou um fenômeno marcante, a qualidade tem se mostrado como pré-requisito indispensável para o bom funcionamento das organizações, em todos os segmentos. Neste contexto, as novas tecnologias aceleram os processos de transformações organizacionais, exigindo um amadurecimento das formas de gestão. Isso implica em aumento na demanda de profissionais habilitados tecnicamente, com competências para atender às necessidades das empresas que visam a melhoria contínua de seu desempenho.

Não obstante desta realidade mundial e diante da necessidade eminente de desenvolvimento, o Brasil buscou sua adequação em diversas ações, dentre elas, a criação da Lei 9394/96. Art. 44 que prevê as modalidades de cursos superiores com características profissionalizantes estruturados para atender aos diversos setores da economia. Sobre esse fato podemos nos fundamentar sob o Parecer 436/2001 de 05/04/2001 – CNE/CES, onde se admite a crescente exigência de profissionais técnicos e polivalentes.

Neste sentido, O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, implantado no UNINORTE/Laureate, foi estruturado respaldado nas Diretrizes

Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Tecnológico, na forma estabelecida na Resolução no. 3 de 18/12/2002 CNE/CP, para atender a referida demanda de profissionais capacitados que possam atuar na manutenção e implantação de sistemas de gestão da qualidade, meio ambiente, saúde ocupacional e responsabilidade corporativa sócio-ambiental, supervisionar as alterações no processo produtivo; além de poder capacitar os demais profissionais envolvidos.

Esse padrão de formação teórico-prática é requerido como perfil para os atores e gestores em função dos modelos industriais em franca expansão na capital. Em particular o Modelo Zona Franca de Manaus exige que das organizações diversas certificações, dentre elas obrigatoriamente, a certificação no Sistema de Gestão da Qualidade na ISO NBR 9001/2008.

Ainda nesse contexto observa-se que empresas dos diversos ramos e segmentos mercadológicos buscam estabelecer critérios estabilizadores para a qualificação de seus produtos baseado em uma mão-de-obra preparada, empreendedora em seu espírito de fidelização à organização, comprometida de forma sistemática aos critérios científicos, tecnológicos e de gestão, de acordo com as exigências dos mercados internacionais. Portanto, a qualificação da oferta para esse mercado exige formalização dos processos produtivos, na adoção de padrões em associação aos conceitos mercadológicos, de produtividade e custeio, bem como de aquisição e distribuição.

Diante destes aspectos, o campo para atuação do Tecnólogo em Gestão da Qualidade é abrangente e envolve atividades de planejamento, análise de sistemas de gestão para melhoria, trabalho em indústrias, comércio e serviços, além de atividades relacionadas à realização de auditorias de sistemas, consultorias, facilitação e multiplicação de treinamentos voltados à área de atuação.

Diante deste cenário criou-se o Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade do UNINORTE/Laureate, visando entre outras coisas, permitir a indispensável especialização de Profissionais, dotando-os de condições que lhes possibilite o adequado posicionamento diante das demandas do segmento, estando comprometidos além da gestão interna da empresa, também com aspectos ambientais e sociais, cumprindo com as funções vitais no desenvolvimento econômico-social, sendo reconhecidos como agentes necessários para garantir o valor dos bens produzidos e gerar empregos.

Sendo assim, o UNINORTE/Laureate contribui para a economia do Estado a medida que oferece uma formação teórica-prática adequada às necessidades locais para que os profissionais não tenham que se deslocar para outros centros do país, cumprindo, também, com o seu papel educacional e social de forma ética.

Com a Zona Franca de Manaus, criada em 1967, o Estado do Amazonas, em particular a Capital, experimentou um desenvolvimento sem precedente. Manaus, a maior concentração urbana da Amazônia Ocidental, constitui-se em importante pólo de desenvolvimento regional. Hoje, a cidade de Manaus, com uma população superior a um milhão de habitantes, é possuidora do maior parque eletro-eletrônico da América Latina, o que favoreceu o grande fluxo migratório, interno e externo.

A evolução do pólo industrial de Manaus o caracterizou nos últimos anos no principal expoente para com a produção e desenvolvimento de novas tecnologias nas áreas de áudio, televisão, celulares, decodificadores de antena além de equipamentos de moldem para TV a cabo bem equipamentos para a área médica.

Outro sim se destaca nos últimos anos a evolução do parque metalúrgico com especial destaque ao pólo industrial de duas rodas com implantações de importantes fabricantes internacionais e efetivo incremento para com os micros, pequenos e médios negócios como suporte ao processo industrial principal a destacar manutenção industrial, usinagem, tornearias, pintura, assim como fábricas satélites nas quais se desenvolve a produção de subconjuntos partes do processo.

Tais tecnologias exigiram grande capacitação técnica e profissional dos que aqui estão ou migraram para esta região ocorrendo um gradual incremento das organizações de ensino técnico e superior no intuito de auxiliar em suporte às organizações e suas metodologias de trabalho e tecnologias de ponta.

A qualidade migrada com estes processos organizacionais e tecnológicos influenciou toda uma sociedade e contribuiu substancialmente para a formação de uma infra-estrutura comercial e de serviços, hoje concorrente em toda a região norte do país. Bancos brasileiros e estrangeiros, grandes redes hoteleira, um comércio diversificado, aptos a atender a uma clientela de alta renda do Brasil e do exterior.

Este contexto sócio-cultural e econômico a faz um lugar com necessidade de mão-de-obra qualificada em grande escala, mesmo porque esse processo de desenvolvimento experimentado pela cidade é relativamente recente, diferentemente



de outras regiões do país. Ainda há espaços profissionais a serem preenchidos no Estado, sobretudo em nível de gestão de seres humanos com a mentalidade conectada com os novos paradigmas da inovação e da criatividade, capazes de “lerem” o ambiente e, darem respostas rápidas às demandas requeridas.

## **1.2 Auto- Avaliação do Curso**

A auto-avaliação do curso será realizado em concordância com a Avaliação Institucional da IES, ou seja a auto-avaliação do curso faz para da Auto-avaliação Institucional e é coordenada pela CPA.

A auto-avaliação constitui um processo por meio do qual o curso analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

É um processo a ser desenvolvido pela comunidade acadêmica do Centro Universitário do Norte- UNINORTE, ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Nesse processo será considerado o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização, e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda. O resultado da avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos do curso e da IES de médio prazo.

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional terão apoio na legislação vigente: Constituição Federal de 1988, Lei Orgânica da Saúde – Lei 8.080/2000, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20.12.1996, nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, Sistema Nacional de Avaliação da Educação superior – SINAES – Lei 10.861/2004 e Decreto 5.773/2006.

Essa avaliação retratará o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que o UNINORTE oferecerá para a sociedade. Confirmará, também, sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

## **1.3 Objetivos do Curso**

### **1.3.1 Objetivo Geral**

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia de Gestão da Qualidade do UNINORTE/Laureate visa criar uma estrutura pedagógica com critérios acadêmicos objetivados na especialização do profissional em contribuição para com a sociedade na formação do cidadão responsável e produtivo.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- Atender a Resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002 (Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno), publicada no DOU em 23/12/2002 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologias;
- Atender a necessidade das empresas em contratar profissionais qualificados na área de Gestão da Qualidade;
- Formar tecnólogos de nível superior, capazes de interagir, descobrir e teorizar sobre as práticas da gestão da qualidade;
- Propiciar ao aluno a aquisição de competências profissionais necessárias para sua formação integral;
- Garantir o desenvolvimento de aptidões necessárias à atuação na área da gestão da Qualidade;
- Fornecer aos alunos os fundamentos científicos – tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria com prática no ensino de cada disciplina;
- Capacitar o discente para implantar programas da qualidade, visando redução de custos e melhoria contínua;
- Disponibilizar técnicas de aplicação de ferramentas estatísticas e gerenciais da gestão da qualidade;
- Capacitar o discente quanto à interpretação das normas da qualidade, padrão nacional e internacional nos setores da indústria, serviços e comércio.

## **1.4 Perfil Profissional do Egresso**

O perfil do egresso do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade que se

pretende atingir é caracterizado pela habilidade de gerir a qualidade por meio da utilização de dados quantitativos e qualitativos para exercer análise dos processos organizacionais. O tecnólogo é um especialista da área que enfatiza a elaboração de fluxogramas, técnicas de medição, análise de problemas, devendo possuir conhecimentos e habilidades necessárias ao desenvolvimento das diretrizes da qualidade de uma organização. Portanto, ele precisa entender o fluxo de sua área de atuação para exercer o controle dos processos industriais, comerciais e de serviços para a melhoria contínua, tornando-se com isso um profissional com habilidades diferenciadas no seu planejamento, organização, monitoramento e controle da gestão da qualidade.

Funções a serem exercidas pelo Tecnólogo em Gestão da Qualidade:

- Planejar Sistemas de Gestão da Qualidade;
- Atuar na implantação de Sistema de Gestão da Qualidade;
- Planejar a qualidade do produto;
- Gerenciar projetos de melhoria de produto/processo;
- Atuar para consecução dos objetivos da qualidade;
- Aplicar avaliação e melhoria de produtos e processos;
- Monitorar e atuar na qualidade dos produtos e serviços;
- Qualificar fornecedores;
- Realizar e planejar auditorias;
- Atuar como analista da qualidade do produto perante o cliente.

#### **1.4.1 Competências e Habilidades Esperadas do Tecnólogo em Gestão da Qualidade**

O Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir processos, equacionar soluções e melhorias, sugerir e/ou introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente e transferir conhecimentos;

II - desenvolver comunicação compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de divulgação de Sistemas de Gestão da Qualidade e em nível interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, controlando e propondo melhorias no Sistema de Gestão da área em que atua;

IV - desenvolver raciocínio analítico e crítico para operar diante dos fenômenos produtivos, administrativos e de controle;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir seus conhecimentos para a melhoria do ambiente de trabalho em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional pró-ativo;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar Sistema de Gestão da Qualidade em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar auditorias em Gestão da Qualidade, conhecer Sistemas de Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança no Trabalho e atuar na gestão de Sistemas Integrados, sendo capazes de emitir pareceres organizacionais quanto à evolução e necessidade de melhoria do Sistema de Gestão.

#### **1.4.2 Área de Atuação do Profissional**

As organizações buscam profissionais dotados de competências e habilidades que são encontradas na tecnologia, real questão nas empresas. Trata-se, pois de um mercado em franca expansão. Os profissionais formados no curso poderão atuar nos setores da indústria, serviços e comércio. Estes profissionais podem desempenhar suas atividades laborais em instituições públicas, bancos, empresas industriais e comerciais e/ou instituições de ensino.

Ao final do curso, o egresso poderá desenvolver suas atividades nas seguintes áreas: Controle e/ou Garantia da Qualidade Assegurada; Tecnologia da Qualidade; Controle Fabril; Planejamento do Produto; Sistemas de Gestão Integrados; Controle da Qualidade na Entrada e/ou Expedição; Controle da Qualidade em Processo; Auditorias da Qualidade e/ou Qualificação de Fornecedores.

#### **1.5 Estrutura Curricular**

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do

UNINORTE/Laureate respeita os princípios pedagógicos da identidade, diversidade, interdisciplinaridade e flexibilidade. No que se refere à identidade e à diversidade, o mesmo formulou uma proposta pedagógica própria para o Curso que reflete de modo equânime a utilização de recursos humanos, financeiros, técnicos, didáticos e físicos de modo a garantir a aprendizagem e a inserção do Curso no seu ambiente social. Quanto à interdisciplinaridade, o currículo do Curso propõe a integralização horizontal e vertical dos conteúdos assegurando de forma progressiva e cumulativa um tronco comum de conhecimento. Apresenta também uma flexibilidade em seu currículo que permite aos alunos aproveitarem os estudos em atividades não ministradas em sala de aula.

Regime Escolar: Seriado/Semestral

Prazo de integralização: Mínimo de 3 anos (6 semestres)

Máximo de 6 anos (12 semestres)

Horário de Funcionamento: Vespertino e Noturno

Carga Horária de Estágio: 240 horas

Carga Horária de Atividade Complementar: 100 horas

Carga Horária Total do Curso: 2.580 horas

Modalidade: Tecnólogo

### **1.5.1 Componentes Curriculares**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do UNINORTE/Laureate está estruturado em 6 (seis) módulos com carga horária total de 2.580 (duas mil e quinhentas e oitenta horas) as quais já estão incluídos o Estágio Profissionalizante Supervisionado e as Atividades Complementares. Os módulos constituem conjunto de competências, que permitem, conforme os resultados alcançados pelo discente, corresponder a um certificado intermediário, capacitando o estudante a desempenhar determinadas atividades específicas no mercado de trabalho.

Dessa forma o UNINORTE/Laureate imbuído do compromisso com a qualidade do ensino e com a formação profissional, elaborou a proposta de matriz curricular para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, baseado no Parecer CNE/CP 29/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais

para a Educação Profissional de Nível Tecnológico.

### 1.5.2 Matriz Curricular de 2006

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH SEMANAL	CH TOTAL
<b>1º MÓDULO: AUXILIAR DE QUALIDADE</b>			
1º	Introdução à Qualidade	4	80
	Redação Técnica	4	80
	Metodologia do Estudo	4	80
	Matemática	4	80
	Fundamentos de Administração	4	80

**CH do Período: 400 horas**

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH SEMANAL	CH TOTAL
<b>2º MÓDULO: ASSISTENTE DE QUALIDADE</b>			
2º	Estatística Básica	4	80
	Processos Organizacionais e Auditoria	4	80
	Sistema de Produção	4	80
	Gestão da Qualidade	4	80
	Controle Dimensional	4	80

**CH do Período: 400 horas**

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH SEMANAL	CH TOTAL
<b>3º MÓDULO: AUXILIAR DE PLANEJAMENTO DA QUALIDADE</b>			
3º	Sistema de Informação	4	80
	Interpretação de Desenho Técnico	4	80
	Garantia da Qualidade	4	80
	Técnicas de Comunicação	4	80
	Comportamento Organizacional	4	80

**CH do Período: 400 horas**

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH SEMANAL	CH TOTAL
<b>4º MÓDULO: ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO DA QUALIDADE</b>			
4º	Desenvolvimento Gerencial	4	80
	Gestão de Projetos	4	80
	Controle de Estatístico do Processo	4	80
	Análise dos Indicadores de Desempenho	4	80
	Recursos Tecnológicos	4	80

**CH do Período: 400 horas**

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH SEMANAL	CH TOTAL
<b>5º MÓDULO: ANALISTA DE QUALIDADE</b>			
5º	Gestão Estratégica da Qualidade	4	80
	Gestão Ambiental	4	80
	Saúde e Segurança no Trabalho	4	80
	Sistemas da Qualidade	4	80
	Estágio Profissional Supervisionado I - Projeto	4	80

**CH do Período: 400 horas**

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH SEMANAL	CH TOTAL
<b>6º MÓDULO: GESTOR DE QUALIDADE</b>			
6º	Organização e Administração de Sistemas da Qualidade	4	80
	Qualificação de fornecedores	4	80
	Auditoria da Qualidade	4	80
	Sistema de Gestão Integrado	4	80
	Estágio Profissional Supervisionado II - Implementação	4	160
	Disciplina Optativa	2	40

**CH do Período: 480 horas**

<b>DISCIPLINA OPTATIVA</b>	
Língua Brasileira de Sinais – Libras _____	<b>40h</b>
Empreendedorismo _____	<b>40h</b>



**Evolução das Idéias Sociais** \_\_\_\_\_ **40h**

**RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR**

<b>Atividades Formativas</b>	<b>2420h</b>
<b>Atividades de Estágio</b>	<b>240h</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>100h</b>
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>	<b>2620</b>

## **1.7 Conteúdos Curriculares**

### 1.7.1 EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRIMEIRO PERÍODO: AUXILIAR DE QUALIDADE					
DISCIPLINA	INTRODUÇÃO A QUALIDADE	CH	80	PERÍODO	1º
<b>EMENTA</b>					
O Homem: fator de sucesso na Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade. Histórico, abordagens e dimensões da Qualidade. Sobrevivência e Qualidade. Os gurus da Qualidade. A trilogia de Juran. Conceito de Processo e Controle de Processo através do PDCA e indicadores. Estrutura Organizacional. Padronização e o Gerenciamento de Rotina. Etapas para solução de problemas. Ferramentas da Qualidade: Estratificação, Diagrama de Causa e Efeito, Folha de Verificação e Gráfico de Pareto. Ferramentas de Apoio: Brainstorming, Matriz GUT, 5W1H, 5 “Por quês” e Fluxograma.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a história, o perfil e as áreas de atuação do profissional;</li> <li>• Conhecer as principais ferramentas da qualidade.</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criticar o contexto histórico comparativamente aos métodos contemporâneos;</li> <li>• Utilizar as ferramentas básicas de gestão da qualidade.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
CAMPOS, Vicente Falconi. <b>TCQ – Controle da Qualidade Total no estilo Japonês</b> . 8. ed. Minas Gerais: Indg Tecnologia e Serviços Ltda., 2004. BRAVO, Ismael. <b>Gestão de Qualidade em Tempos de Mudanças</b> . Campinas, SP: Alínea, 2007. PALADINI, Edson Pacheco. <b>Gestão da Qualidade: Teoria e Prática</b> . 2. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2008.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
ABNT, NBR ISO 9000 <b>Sistemas de gestão da qualidade: Fundamentos e Vocabulário</b> . Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006. MARCHALL Jr., Isnard. <b>Gestão da Qualidade</b> . 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. MELLO, Carlos Henrique Pereira[et al.] <b>ISO 9001:2008. Sistema de Gestão da Qualidade para Operações de produção e serviços</b> . São Paulo: Atlas, 2009. JURAN, J.M. <b>A qualidade desde o projeto: Os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços</b> . São Paulo, Pioneira USP, 2009.					
DISCIPLINA	REDAÇÃO TÉCNICA	CH	80	PERÍODO	1º
<b>EMENTA</b>					
Concordâncias, Ortografia, Regências, Verbos, Locuções, Estilo de redação técnico-científica; a arte de tomar apontamentos, elaboração de documentação técnica e de trabalhos acadêmicos, artigos.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o processo de comunicação através da documentação escrita.</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever textos-científicos de forma estatisticamente eficiente;</li> <li>• Anotar com objetividade e concisão de idéias;</li> <li>• Redigir artigos científicos;</li> <li>• Redigir relatórios, observando as formas padronizadas; e</li> <li>• Apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas padronizadas da ABNT.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
GARCIA, Othon. <b>Comunicação em prosa moderna: aprender a escrever, aprendendo a pensar</b> . Rio de Janeiro: FCV, 2006. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKOP, Lubia Scliar. <b>Português Instrumental: de acordo com as atuais Normas ABNT</b> Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2007. MEDEIROS, João Bosco Medeiros. <b>Português Instrumental</b> . São Paulo: 2007.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
GRANATIC, Branca. <b>Técnica Básicas de Redação</b> . São Paulo: Scipione, 2009. TERRA, Ernani. <b>Linguagem, Língua e Fala</b> . São Paulo: Scipione, 1996.					
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ESTUDO	CH	80	PERÍODO	1º

EMENTA					
A metodologia e a organização dos estudos na Universidade. Os instrumentos de trabalho: métodos e estratégias de estudo e aprendizagem. A documentação: esquema, resumo, fichas, anotações e material didático. Leitura, análise e interpretação de texto. Trabalho acadêmico: tipos, características, composição e elaboração. Técnicas de difusão e divulgação do conhecimento. Normas técnicas: citações, notas de rodapé, referências (NBR 14724). Ciência, conhecimento e método científico.					
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES					
<p><b>Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura analítica, elaboração de relatórios.</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a estudar.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de analisar, interpretar, resumir e dissertar.</li> <li>• Aplicar normas da ABNT sobre formatação de trabalhos acadêmicos.</li> </ul>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>ANDRADE, Maria Margarida. <b>Introdução à Metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>FACHIN, Odília. <b>Fundamentos de metodologia</b>. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 10520: informação e documentação</b>: Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>BASTOS, Cleverson. KELLER, Vicente. <b>Aprendendo a aprender. Introdução à Metodologia Científica</b>. 14.ed. São Paulo: Vozes, 2000.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à filosofia</b>. 6.ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria. <b>Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnica de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>LUCKESI, Cipriano. (et.al.) <b>Fazer Universidade: Uma proposta metodológica</b>. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>					
DISCIPLINA	MATEMÁTICA	CH	80	PERÍODO	1º
EMENTA					
Trigonometria; números reais: conjuntos numéricos, desigualdade, fração e operações com números fracionários, valor absoluto, intervalos; funções: definição, gráficos, operações; funções elementares: constante, 1º grau, quadrática, polinomial e racional; funções especiais: exponencial, logarítmica, trigonométrica, Limites, derivadas; diferenciação e suas aplicações; derivadas de ordem superior; integrais indefinidas e definidas. Conceitos de ppm.					
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES					
<p><b>Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e interpretar gráficos e funções;</li> <li>• Estabelecer a ligação existente entre o gráfico e a respectiva lei de função;</li> <li>• Identificar situações problema que envolva funções e buscar soluções; e</li> <li>• Interpretar os conceitos de derivada e integral definida de uma função empregados na representação de problemas práticos.</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar e resolver problemas diversos através de funções matemáticas;</li> <li>• Efetuar problemas práticos de trigonometria;</li> <li>• Resolver problemas que envolvam a derivada e integral de uma função.</li> </ul>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>SILVA, S. M. da et al. <b>Matemática para os cursos de administração, economia e ciências contábeis</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>WEBER, J. E. <b>Matemática para Economia e Administração</b>. São Paulo: Harbra, 1986.</p> <p>LEITHOLD, L. <b>Matemática Aplicada a Economia e Administração</b>. São Paulo: Harbra, 2001.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>BIANCHINI, Edwaldo. <b>Curso de Matemática: Vol. Único</b>. Editora Moderna, 2003</p> <p>BONORA, Júnior Dorival. <b>Matemática: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, economia e administração</b>. Editora Ícone, 1994.</p>					

DISCIPLINA	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	CH	80	PERÍODO	1º
<b>EMENTA</b>					
Bases históricas da Teoria Administrativa. Conceito, campo e objetivo da administração. Principais teorias da administração - Abordagem Clássica. Abordagem Humanista. Abordagem Estruturalista. Abordagem Comportamental. Teoria da Burocracia. Abordagem Neoclássica e o Processo Administrativo: Planejamento, Organização, Direção, Controle. Abordagem Sistêmica. Eficiência, Eficácia e Competitividade, Estrutura Organizacional, Processo Decisório; Processo de Planejamento.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADE</b>					
<b>Competências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Distinguir o pensamento dos pioneiros em Administração;</li><li>• Identificar e analisar o novo contexto que estão inseridas as organizações;</li><li>• Apontar as características, funções, habilidades e competências nas organizações;</li><li>• Entender a estrutura e dinâmica organizacional; e</li><li>• Compreender o enfoque da qualidade na administração.</li></ul>					
<b>Habilidades</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Descrever o processo administrativo formado pelas quatro funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar.</li></ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
CHIAVENATO, I. <b>Teoria Geral da Administração: edição compacta</b> . São Paulo: Campus, 2004. MAXIMIANO, Antônio C. A. <b>Introdução à Administração</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. FAYOL, H. <b>Administração Industrial e Geral: previsão, organização, comando, coordenação e controle</b> . São Paulo: Atlas, 1996.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
BOTELHO, E. <b>Administração Inteligente: A Revolução da Administração</b> . São Paulo: Atlas, 1996. CARAVANTES, G.R. <b>Teoria Gera da Administração: Pensando e Fazendo</b> . Porto Alegre: AGE, 1998.					

SEGUNDO PERÍODO: ASSISTENTE DA QUALIDADE					
DISCIPLINA	ESTATÍSTICA	CH	80	PERÍODO	2º
<b>EMENTA</b>					
Conceitos básicos, Amostragem, Representação gráfica e tabular, Medidas de tendência central, Medidas de dispersão, Correlação linear simples, Regressão linear simples.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar medidas estatísticas;</li> <li>• Analisar gráficos e tabelas; e</li> <li>• Comparar medidas estatísticas com especificações</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar os dados em tabelas e gráficos</li> <li>• Realizar o dimensionamento de uma amostra</li> <li>• Calcular as medidas estatísticas;</li> <li>• Fazer regressão linear; e</li> <li>• Realizar cálculos estatísticos com o uso de planilhas eletrônicas e software estatístico</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
TOLEDO, G.L., OVALLE, I.I. <b>Estatística Básica</b> . São Paulo: Atlas, 1985. FONSECA, J.S.da; MARTINS, G. de A. <b>Curso de Estatística</b> . 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006 LEVIN, J. <b>Estatística aplicada às ciências humanas</b> . São Paulo:Harbra, 1977.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
ARNOT, Crespo Antônio. <b>Estatística Fácil</b> . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 1998. TRIOLA, Mario F. <b>Introdução à estatística</b> . Editora LTC , 2006. SILVA, E.M. et al. <b>Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</b> . São Paulo: Atlas, 1997 STEVENSON, W.J. <b>Estatística aplicada à administração</b> . São Paulo: Harbra, 1981. BUSSAB, W. e MORETTIN, Pedro A. <b>Estatística Básica</b> . Ed. Saraiva, 2006.					
DISCIPLINA	PROCESSOS ORGANIZACIONAIS E AUDITORIA	CH	80	PERÍODO	2º
<b>EMENTA</b>					
A organização como sistema: visão holística. Gerenciando por processos: processos primários (aquisição, fornecimento, operação e manutenção), processos de suporte (documentação, garantia d e qualidade, verificação, validação, auditoria e resolução do problema) e processos organizacionais (gerenciamento, infra-estrutura, melhoria e treinamento). Gerenciamento por resultados. Metodologia da implantação da gestão por processos. Definição de indicadores. Análise de resultados. Auditoria: Conceitos e Auditoria de Processos. Comportamento do Auditor.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento de Auditoria</li> <li>• Conhecimento de Indicadores de desempenho</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear processos organizacionais</li> <li>• Identificar Indicadores de desempenho</li> <li>• Analisar indicadores de desempenho</li> <li>• Realizar Auditoria</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. <b>Auditoria: Um Curso Moderno e Completo</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CREMA, Roberto. <b>Introdução a Visão Holística: breve relato de viagem do velho ao novo paradigma</b> . São Paulo: 1989. GAITHER, Norman. <b>Administração da produção e operações</b> . São Paulo: Pioneira: USP, 2001.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
ATTIE, Willian. <b>Auditoria Interna</b> . São Paulo: Atlas, 2009. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria: Um curso moderno e completo</b> . São Paulo: Atlas: 2010.					

DISCIPLINA	SISTEMAS DE PRODUÇÃO	CH	80	PERÍODO	2º
<b>EMENTA</b>					
Funções de produção; sistemas de produção convencionais; cronoanálise; layout; planejamento dos recursos produtivos; planejamento e controle da produção; tecnologia da produção eficaz; produção enxuta; novos conceitos de manufatura.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<b>Competências</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever diferentes tipos de sistemas de produção;</li> <li>• Conhecer o procedimento de nivelamento de um processo produtivo;</li> <li>• Identificar os fatores que exercem influência durante a análise do layout;</li> <li>• Compreender os fundamentos básicos para um planejamento adequado da produção; e</li> <li>• Caracterizar o planejamento e controle da produção.</li> </ul>					
<b>Habilidades</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o dimensionamento dos recursos necessários para uma empresa (materiais, mão-de-obra, equipamentos; layout, processos).</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>MARTINS, Petrônio Garcia. <b>Administração da Produção</b>. São Paulo: Saraiva, 2005.            GAITHER, Norman. <b>Administração da Produção e Operações</b>. São Paulo: USP, 2001.            NIGEL, Slack. <b>Administração de Produção</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>MOREIRA, Daniel Augusto. <b>Administração da Produção e Operações</b>. São Paulo, 2002.            TUBINO, Dalvio Ferrari. <b>Sistemas de Produção: A produtividade no chão de fábrica</b>. Rio de Janeiro, 1999.</p>					
DISCIPLINA	GESTÃO DA QUALIDADE	CH	80	PERÍODO	2º
<b>EMENTA</b>					
Referenciais: técnicos, político e cultural da qualidade. Histórico da Qualidade focando o significado de Gestão da Qualidade Total, com a evolução para TQM e Prêmios de Excelência. QC-History para solução de problemas. O papel transformador da educação perante a qualidade. Introdução ao mapeamento de processos e identificação dos processos-chaves focalizados na qualidade. Os clientes e seus vários seguimentos. Introdução ao desenvolvimento e implantação de sistemas da qualidade. O papel do gestor nas estratégias da qualidade. Introdução às normas da série ISO 9000.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<b>Competências</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber a gestão da qualidade no processo diário; e Compôr Grupos de Melhoria.</li> </ul>					
<b>Habilidades</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar metodologia de solução de problemas, reconhecendo todas as etapas do ciclo do PDCA;</li> <li>• Elaborar mapeamento dos processos;</li> <li>• Atuar como agente da mudança na cultura da qualidade; e</li> <li>• Implantar e monitorar programas de formação de grupos para obtenção de melhoria da qualidade.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>CAMPOS, Vicente Falconi. <b>TCQ – Controle da Qualidade Total no estilo Japonês</b>. 8. ed. Minas Gerais: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.            MELLO, Carlos Henrique Pereira[et al.] <b>ISO 9001:2008. Sistema de Gestão da Qualidade para Operações de produção e serviços</b>. São Paulo: Atlas, 2009.            PALADINI, Edson Pacheco. <b>Gestão da Qualidade: Teoria e Prática</b>. 2.ed.5.reimp. São Paulo: Atlas, 2008</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>ABNT NBR <b>ISO 9000:2005. Sistemas de gestão da qualidade - Fundamentos e vocabulário, 2006</b>.            BRAVO, Ismael. <b>Gestão de Qualidade em Tempos de Mudanças</b>. Campinas, SP: Alínea, 2007.            VIEIRA FILHO, Geraldo. <b>Gestão da qualidade total: uma abordagem prática</b>. São Paulo: Alínea, 2010.            RIMOLI, Raul. <b>Princípios da qualidade: Saiba como aplicá-los para aumentar o desempenho de sua empresa</b>. Ed. Komedi, 2008.            LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Qualidade Total em Serviços: conceitos, exercícios, casos práticos</b>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>					

DISCIPLINA	CONTROLE DIMENSIONAL	CH	80	PERÍODO	2º
<b>EMENTA</b>					
Metrologia dimensional: Introdução a medição com o paquímetro, o micrômetro, relógio apalpador e projetor de perfil. Determinação da incerteza do resultado na medição com estes instrumentos. Noções para controle de instrumentos de medição: paquímetro, micrômetro, relógio comparador, blocos-padrão, régua, metro e trena. Uso e aplicação de blocos-padrão. Introdução a medição com réguas, metro e trena. Noções de medições mecânica e óptica do cilindro, do furo e de roscas (passo, diâmetro de flanco e ângulo de flanco). Noções de medição de rocas dentadas e engrenagens; passo, espessura de dente, concentricidade e engrenamento. Resultado de medição: incerteza de medição, elaboração de procedimentos de calibração, avaliação dos resultados de calibração.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<b>Competências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as características de um instrumento de medição;</li><li>• Relacionar os principais instrumentos de medição utilizados no processo de fabricação;</li><li>• Descrever a estrutura metrológica implantada no Brasil;</li><li>• Reconhecer a propriedade da rastreabilidade da medida do Sistema Internacional (SI); e</li><li>• Expressar e analisar os resultados de medição.</li></ul>					
<b>Habilidades</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o controle dimensional através do uso de instrumentos de medição convencionais em laboratório;</li><li>• Redigir procedimentos de calibração;</li><li>• Calibrar os instrumentos de medição convencionais em laboratório; e</li><li>• Calcular a incerteza de medição.</li></ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
LIRA, Francisco Adval de. <b>Metrologia na Indústria</b> . São Paulo: Erica, 2008. MANFÉ, Giovanni. <b>Desenho Técnico Mecânico: Volume 1</b> . São Paulo: Hemus, 2008. MANFÉ, Giovanni. <b>Desenho Técnico Mecânico: Volume 2</b> . São Paulo: Hemus, 2008.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
MANFÉ, Giovanni. <b>Desenho Técnico Mecânico: Volume 3</b> . São Paulo: Hemus, 2008. RIBEIRO, Claudia Pimentel Bueno do Valle. <b>Desenho Técnico para engenharias</b> . Curitiba: Editora Juruá, 2008.					



TERCEIRO PERÍODO: AUXILIAR DE PLANEJAMENTO DA QUALIDADE					
DISCIPLINA	SISTEMA DE INFORMAÇÕES	CH	80	PERÍODO	3º
<b>EMENTA</b>					
Processo gerencial e decisão, Sistema de informação gerencial. O papel da Informação na elaboração da estratégia empresarial. Impactos do processamento eletrônico de dados nos sistemas de informação. Gerência de projetos de desenvolvimento de sistemas de informação.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos básicos de sistema de informação;</li> <li>• Relacionar os recursos básicos de tecnologia de informação utilizados no mercado;</li> <li>• Descrever as características e funções dos principais tipos de sistemas de informação; e</li> <li>• Diferenciar os sistemas de informação de acordo com sua aplicação.</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar o sistema de informação de uma organização;</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>BEUREN, I. M. <b>Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial</b>. Ed. 2. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>BIO, Sérgio Rodrigues. <b>Sistema de informação: um enfoque gerencial</b>. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>CASSARRO, A. C. <b>Sistema de informações para tomada de decisões</b>. Pioneira: USP, 2010.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>MATTOS, Antônio Carlos M. <b>Sistemas de Informação: uma visão executiva</b>. Saraiva, 1996.</p> <p>O'BRIEN, James A. <b>Sistema de Informação e as decisões gerenciais na era da internet</b>. São Paulo: Saraiva. 2 ed, 2004.</p>					
DISCIPLINA	INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO	CH	80	PERÍODO	3º
<b>EMENTA</b>					
Desenho geométrico; normas técnicas; sistemas de representação, sistema projetivo; contagem, desenho em esboço; tolerâncias dimensionais; acabamento superficial; leitura e interpretação; desenho de projeção de peças em três vistas; desenho de perspectiva isométrica a partir de três vistas.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e nomear as principais geometrias; e</li> <li>• Interpretar desenho técnico em vista e perspectivas.</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar o método de projeção para obter as vistas projetadas no primeiro diedro;</li> <li>• Cotar desenhos básicos aplicando tolerância dimensional e acabamento superficial;</li> <li>• Desenhar Layout básicos;</li> <li>• Fazer desenho em vista e em perspectiva, em esboço; e</li> <li>• Utilizar recursos computacionais para realizar desenhos.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>EWING, French Thomas. <b>Desenho técnico e tecnologia gráfica</b>. São Paulo: Globo, 1999.</p> <p>MANFÉ Giovanni. <b>Desenho técnico mecânico</b>. volume 1. Ed. Emmus, 2008.</p> <p>SILVA, Arlindo. <b>Desenho Técnico Moderno</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>MANFÉ, Giovanni. <b>Desenho Técnico Mecânico: Volume 3</b>. São Paulo: Hemus, 2008.</p> <p>RIBEIRO, Claudia Pimentel Bueno do Valle. <b>Desenho Técnico para engenharias</b>. Curitiba: Editora Juruá, 2008.</p>					

DISCIPLINA	GARANTIA DA QUALIDADE	CH	80	PERÍODO	3º
<b>EMENTA</b>					
Desdobramento da função qualidade; planejamento da qualidade do produto: levantamento das necessidades dos clientes; transformação dos requisitos do cliente em especificações de produto e processo, metodologia para análise de falhas de projeto, produto e processo; confiabilidade: conceitos básicos; testes acelerados, metodologia para planejamento de qualidade do projeto.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, caracterizar e priorizar as necessidades dos clientes para melhor alocar os recursos disponíveis;</li> <li>• Planejar a qualidade do produto.</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aplicar metodologias para análise de falha;</li> <li>▪ Elaborar o plano da qualidade do produto;</li> <li>▪ Realizar medições para avaliação e a melhoria da qualidade do produto;</li> <li>▪ Aplicar métodos estatísticos para modelagem da vida de um produto.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>CAMPOS, Vicente Falconi. <b>TQC: Controle de Qualidade Total no estilo japonês</b>. 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Qualidade Total em Serviços: conceitos, exercícios, casos práticos</b>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PALADINI, Edson Pacheco. <b>Gestão da Qualidade: Teoria e Prática</b>. 2.ed.5.reimp. São Paulo:Atlas, 2008</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>LIKER, Jeffrey K. <b>O Modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo</b>. Bookamn, 2005.</p> <p>VIEIRA FILHO, Geraldo. <b>Gestão da qualidade total: uma abordagem prática</b>. São Paulo: Alínea, 2010.</p>					
DISCIPLINA	TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO	CH	80	PERÍODO	3º
<b>EMENTA</b>					
Comunicação oral e escrita, Relatórios de auditoria, Quadro de gestão a vista, Desenvolvimento de procedimentos, Desenvolvimento de gráficos, Desenvolvimento da dialética na comunicação, Atas de reunião, Condução de reuniões, Desenvolvimento de ficha técnica, Folha de instrução de trabalho.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b></p> <p>I- Entender o processo de comunicação;</p> <p>II- Reconhecer os atributos de um comunicador/orador ;e</p> <p>III- Expressar-se de forma oral diante do público, com clareza, objetividade e correção.</p> <p><b>Habilidades</b></p> <p>1 Preparar e realizar palestras, utilizando recursos áudio-visual diversos;</p> <p>2 Conduzir reuniões; e</p> <p>3 Entender e melhorar o processo de comunicação organizacional.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>BARKER, Alan. <b>30 min...antes reunião</b>. São Paulo: Clio, 1997.</p> <p>BUENO, Wilson da Costa. <b>Comunicação empresarial: políticas e estratégias</b>. São Paulo:Saraiva, 2009</p> <p>PIMENTA, Maria Alzira. <b>Comunicação empresarial</b>. 3. ed. Campinas: Alínea, 2000.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>BERLO, David. <b>O Processo da Comunicação: introdução à teoria e à prática</b>. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>BLIKSTEIN, Izidoro. <b>Técnicas de Comunicação Escrita</b>. 20. ed. Rio de Janeiro: Ática, 2002.</p> <p>FREITAS, Sidinéia Gomes. <b>Manual da Qualidade em Projeto de Comunicação</b>. São Paulo: USP, 2002.</p> <p>TOMASI, Carolina; MEDEIROS , João Bosco. <b>Comunicação Empresarial</b>. 2 ed.São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DIMBLEBY, Richard. <b>Mais do que palavras: uma introdução à comunicação</b>. São Paulo: Summus, 1990.</p>					

DISCIPLINA	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	CH	80	PERÍODO	3º
<b>EMENTA</b>					
Comportamental no ambiente organizacional enfocando sistemas de trabalho de alto desempenho, equidade nas seleções interpessoais, eficácia na tomada de decisão em equipe, Percepção, tomada de decisão e criatividade, poder, conflito e negociação; cultura, clima e mudança e desenvolvimento organizacional.					
<b>COMPETÊNCIAS</b>					
<b>Competências</b> Conhecer competências técnicas para trabalhar em equipe; Coordenar as atividades relacionadas à qualidade na organização; Liderar equipes; e Identificar e relacionar atividades que possam contribuir para implantação da learning organization;					
<b>Habilidades</b> Desenvolver o envolvimento das equipes nas mais diversas atividades da organização, estimulando a criatividade, espírito de equipe, empowerment e comprometimento de todos os membros; e Elaborar programas de Responsabilidade Social.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
BERGAMINI, C. W. <b>Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: Atlas, 2005 BOWDITCH, J.L.& BUEBO, A. F. <b>Fundamentos do Comportamento Organizacional</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2006. MINICUCCI, Agostinho. <b>Psicologia aplicada à Administração</b> . São Paulo: Atlas, 1993.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
BERGAMINI, C. W. <b>Motivação nas organizações</b> . São Paulo: Atlas, 2008. BOWDITCH, J.L. <b>Elementos do comportamento organizacional</b> . São Paulo: Pioneira, 2009.					

QUARTO PERÍODO: ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO DA QUALIDADE					
DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	CH	80	PERÍODO	4º
<b>EMENTA</b>					
Análise do potencial humano e desenvolvimento de pessoas nas organizações. O planejamento e definição do processo de desenvolvimento gerencial, com responsabilidade social. Identificação de potenciais humanos em nível gerencial. Avaliação de habilidades gerenciais e possíveis tipos de investimento para diferentes grupos de potenciais. Análise da composição de recursos. O processo de desenvolvimento de carreira.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<b>Competências</b>					
1 Conhecer competências técnicas para trabalhar em equipe;					
2 Coordenar as atividades relacionadas à qualidade na organização;					
3 Liderar equipes; e					
4 Identificar e relacionar atividades que possam contribuir para implantação da learning organization;					
<b>Habilidades</b>					
1 Desenvolver o envolvimento das equipes nas mais diversas atividades da organização, estimulando a criatividade, espírito de equipe, empowerment e comprometimento de todos os membros; e					
2 Elaborar programas de Responsabilidade Social.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
OLIVEIRA, D.P.R. <b>Sistemas, Organização e Métodos: Uma abordagem gerencial</b> , 16. Edição. São Paulo: Atlas, 2006.					
BOB, Nelson. <b>Gestão empresarial: novos conceitos e as mais avançadas ferramentas para gerenciar pessoas e projetos</b> . Campus, 1998.					
D'ASCENÇÃO, L.C.M. <b>Organização, Sistemas e Métodos: Análise, Redesenho e Informatização de Processos Administrativos</b> . São Paulo: Atlas, 2001.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
MAXIMIANO, Antonio C.A. <b>Introdução à Administração</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.					
BALLESTERO-ALVEZ, Maria Esmeralda. <b>Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação</b> . São Paulo: Atlas, 2006.					
DISCIPLINA	GESTÃO DE PROJETOS	CH	80	PERÍODO	4º
<b>EMENTA</b>					
Fundamentação e importância; definição do projeto; cronograma e orçamento, planejamento, elaboração, execução, controle e avaliação do projeto; a organização funcional e a equipe do projeto; o gerente do projeto.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<b>Competências</b>					
Compreender e analisar um projeto funcional;					
Reconhecer as atividades críticas de um projeto; e					
Compor o perfil do gerente de projeto.					
<b>Habilidades</b>					
Elaborar um projeto funcional;					
Monitorar as fases de um projeto funcional; e					
Conhecer software específico para elaboração de um projeto funcional.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
MENEZES, Luis Cesar de Moura. <b>Gestão de Projetos</b> . Atlas, 2009.					
KERZNER, Harold. <b>Gestão de Projetos: as melhores práticas</b> . Porto Alegre: Bookman, 2006.					
VALERIANO, Dalton L. <b>Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos</b> . Makron Books, 2001.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
CLEMENTE, Ademir. <b>Projetos Empresariais e Públicos</b> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.					
VARGAS, Ricardo Viana. <b>Gerenciamento de Projetos: Estabelecendo Diferenciais Competitivos</b> . 7. ed. Brasport, 2001.					
DISCIPLINA	CONTROLE ESTATÍSTICO DO PROCESSO	CH	80	PERÍODO	4º

EMENTA					
A importância do Controle do Processo; mensuração da variabilidade do processo; Histogramas, Capabilidade de Processos; Função Perda Taguchi; Controle Estatístico do Processo: componentes de variação e subgrupos racionais; Cartas de Controle de Atributos; critérios para detecção de causas especiais; As métricas dos 6 sigmas; Sistemas de amostragem.					
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES					
<p><b>Competências</b> Conhecer as ferramentas da qualidade para análise dos processos; Compreender e identificar as fontes de variação do processo; Identificar a condição de estabilidade do processo; e Identificar os fatores que mais influenciam no resultado dos processos.</p> <p><b>Habilidades</b> Utilizar cartas de controle; e Calcular o nível de capabilidade dos processos.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
AGUIAR, Silvio. <b>Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma</b> - Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2006. MONTGOMERY, Douglas C. <b>Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade</b> . RJ:LTC, 2004. SAMOHYL, Robert Wayne. <b>Controle Estatístico da Qualidade</b> . São Paulo:ELSEVIER, 2009.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
CHOWDHURY, Subir. <b>Quem comeu o meu hambúrguer? O poder do Seis Sigma</b> . Rio de Janeiro: Record, 2005. CORREA, H.L. e CARLOS A.C. <b>Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica</b> . São Paulo: Atlas, 2009. COSTA, Antonio Fernando Branco. <b>Controle Estatístico da Qualidade</b> . 2 ed. Atlas, 2010. DINIZ, Marcelo Gabriel. <b>Desmistificando o Controle Estatístico do Processo</b> . São Paulo: Artliber, 2001.					
DISCIPLINA	ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	CH	80	PERÍODO	4º
EMENTA					
Implantação do gerenciamento da medição; adequação dos instrumentos de medição ao uso no controle do processo produtivo: metodologia para avaliação dos meios de medição; planejamento da inspeção por amostragem; Programar dos planos de controle.					
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES					
<p><b>Competências</b> Análise adequação dos processos de medição à tarefa de inspeção requerida; e Planejar a inspeção por amostragem.</p> <p><b>Habilidades</b> Realizar o gerenciamento dos processos de medição; Aplicar as metodologias determinação das propriedades estatísticas dos processos de medição; e Elaborar planos de controle.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BRAVO, Ismael. <b>Gestão da Qualidade em Tempos de Mudança</b> . Campinas: Alínea, 2010. OAKLAND, John. <b>Gerenciamento da Qualidade Total TQM: o caminho para aperfeiçoar o desempenho</b> . São Paulo: Nobel, 1994. CORREA, H.L. e CARLOS A.C. <b>Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica</b> . São Paulo: Atlas, 2009.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
SAMOHYL, Robert Wayne. <b>Controle Estatístico da Qualidade</b> . São Paulo:ELSEVIER, 2009. CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. <b>CEQ: Indicadores de Qualidade – Uma abordagem</b> , 1998.					

DISCIPLINA	RECURSOS TECNOLÓGICOS	CH	80	PERÍODO	4º
<b>EMENTA</b>					
Função da Qualidade na empresa; Cálculo de MTBF, MTF; Qualidade Total de produtos e serviços; Fundamentos e conceito de custos da qualidade; Técnicas de implantação de gerenciamento do custo econômico da qualidade; Sistemas e métodos de custos voltados à qualidade; Cálculos de confiabilidade.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b> Identificar fatores de desperdícios dentro das organizações; Analisar custos associados à gestão da qualidade.</p> <p><b>Habilidades</b> Identificar o papel da administração no planejamento dos custos da qualidade; e Relacionar os objetivos da organização na previsão e planejamento da qualidade.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
OLIVEIRA, Otávio J. <b>Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados</b> . Rio de Janeiro, 2009 SIQUEIRA, Luiz Gustavo Primo. <b>Controle Estatístico do Processo</b> . São Paulo: Pioneira, 1997. OAKLAND, John. <b>Gerenciamento da Qualidade Total TQM: O caminho para aperfeiçoar o desempenho</b> . São Paulo: Nobel, 1994.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
MANGANOTE, Ednelson José Tonelli. <b>Organização, Sistemas e Métodos</b> . São Paulo: Alínea, 2005. CAMPOS, Vicente Falconi. <b>TQC: Controle da Qualidade Total no estilo Japonês</b> . São Paulo: Nova Lina, 2004.					

<b>QUINTO PERÍODO: ANALISTA DA QUALIDADE</b>					
DISCIPLINA	GESTÃO ESTRATÉGICA DA QUALIDADE	CH	80	PERÍODO	5º
<b>EMENTA</b>					
Planejamento estratégico: definição, metodologia de elaboração e implantação; ferramentas estratégicas para implantação do gerenciamento pelas diretrizes, sistemas de medição do desempenho; arquitetura do sistema de medição de desempenho, medição de satisfação dos clientes; critérios de excelência do PNQ e PQA.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b> Estabelecer um processo estratégico para medição de desempenho; Implantar e manter o gerenciamento das diretrizes definidas no Planejamento estratégico da organização; Interpretar critérios de excelência do Prêmio Nacional da Qualidade e Prêmio de Qualidade Amazonas; Capacitar para uso de Modelo de Excelência no PNQ; Elaborar relatórios de gestão conforme o PNQ; e Entender como interpretar e apresentar resultados, utilizando indicadores de desempenho.</p> <p><b>Habilidades</b> Definir objetivos, indicadores e metas da qualidade para atender às necessidades dos clientes e da estratégia da organização; e Elaborar relatório de gestão conforme os critérios do PNQ e PQA.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
COSTA, Eliezer Arantes da. <b>Gestão Estratégica. Da empresa que temos para a empresa que queremos</b> . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. PALADINI, Elson Pacheco. <b>Gestão Estratégica da Qualidade: Princípios, Processos e Métodos</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008. PORTER, Michael E. <b>Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e concorrência</b> . 7. ed. Campus, 1991.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
SILVA, Souza Jander Cristino de. <b>Gestão empresarial: Administrando empresas vencedoras</b> . Saraiva, 2006.					
DISCIPLINA	GESTÃO AMBIENTAL	CH	80	PERÍODO	5º

EMENTA					
Globalização e consolidação bio-ética; conceito de desenvolvimento sustentado; a política ambiental no Brasil; comportamento ambiental nas empresas; indicadores ambientais, sistema de gestão ambiental; interpretação das normas de gestão ambiental; etapas de implantação de um sistema de gestão ambiental nas empresas; gestão ambiental como vantagem competitiva: redução dos custos; possibilidade de conquista de mercados restritos, maior facilidade de obtenção de financiamentos, atendimento às legislações inerentes ao meio ambiente; gestão ambiental como fator de aumento de produtividade em função da economia de recursos naturais e diminuição de geração de resíduos.					
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES					
<p><b>Competências</b> Identificar principais objetivos das organizações para implantação de um Sistema de Gestão Ambiental; Compreender as vantagens de implantação do Sistema de Gestão Ambiental em uma Organização Produtiva e sua interface com a Qualidade; Conhecer os conceitos da Norma ISO 14001; Interpretar os requisitos de implantação de um Sistema de Gestão Ambiental; Relacionar os principais elementos para efetuar um levantamento de aspectos e impactos ambientais; Identificar os principais indicadores ambientais; Estabelecer critérios para definição de uma Política Ambiental nas organizações; e Descrever as metodologias de implantação do Gerenciamento de Resíduos.</p> <p><b>Habilidades</b> Elaborar políticas ambientais Controlar indicadores ambientais; Monitorar o gerenciamento de resíduos; Elaborar relatórios de aspectos e impactos ambientais; e Compreender as etapas de uma auditoria ambiental.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BARBIERI, José Carlos. <b>Gestão Ambiental Empresarial</b> . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. DONAIRE, Denis. <b>Gestão Ambiental na Empresa</b> . São Paulo: Atlas, 1999. HAWKEN, P. LOVINS, L.H. <b>Capitalismo Natural: Criando a próxima revolução industrial</b> . São Paulo Cultrix, 1999.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
PHILIPPI JR, Arlindo. <b>Curso de Gestão Ambiental</b> . Barueri: Manole, 2004. REIS, Luis Filipe Sanches de Sousa Dias. <b>Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.					
DISCIPLINA	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	CH	80	PERÍODO	5º
EMENTA					
A saúde e a segurança no contexto da qualidade total; riscos ambientais; higiene no trabalho; planejamento da higiene e segurança na empresa; equipamento de proteção; legislação; prevenção contra incêndios; primeiros socorros; registros e informações; programa de prevenção de riscos ambientais; causas e custos dos acidentes; metodologia para análise dos acidentes; normas de gestão em saúde, segurança no trabalho.					
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES					
<p><b>Competências</b> Compreender os requisitos da implantação de um Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho; Relacionar os principais elementos para efetuar um levantamento de riscos ambientais; Conhecer as Normas Regulamentadoras que regem as atividades de Segurança e Medicina do Trabalho; Interpretar os conceitos da norma OHSAS 18.001; Buscar ações que promovam a saúde e Segurança do Trabalho; e Estabelecer critérios para definição de uma Política de Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p><b>Habilidades</b> Relatar riscos ambientais; e Aplicar ações que contribuam para a saúde e segurança no ambiente de trabalho</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística. Segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas</b> . São Paulo: Atlas, 1999. DUL, Jan. <b>Ergonomia Prática</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2004. WEERDMEESTER, Bernard. <b>Ergonomia Prática</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2000.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

BSI <b>OHSAS 18001</b> Saúde e Segurança ocupacional – Requisitos, 2007. PACHECO JR, Waldemar. Qualidade na Segurança e Higiene no Trabalho: Série SHT 9000, Normas para a Gestão e Garantia da Segurança e Higiene no Trabalho. São Paulo: Atlas, 1995.					
<b>DISCIPLINA</b>	<b>SISTEMAS DA QUALIDADE</b>	<b>CH</b>	<b>80</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>5º</b>
<b>EMENTA</b>					
O impacto dos sistemas de gestão da qualidade nas organizações; conceitos e vocabulários; normas internacionais; interpretação dos requisitos da norma ISO 9001; requisitos adicionais das normas setoriais; compatibilidade entre as normas; integração das normas de sistema de gestão da qualidade; sistemas integrados de gestão; processo de certificação de sistemas de gestão da qualidade.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<b>Competências</b> Relacionar o sistema de gestão da qualidade baseado em processo; Compreender os requisitos inseridos no contexto das normas da série ISO9000; Estabelecer a relação existente entre a qualidade como atendimento a requisitos contratuais e a gestão da qualidade; Compreender o processo de certificação de sistemas de gestão da qualidade, processos e produtos,					
<b>Habilidades</b> Apresentar o diagnóstico de uma empresa quanto ao atendimento de uma sistema de gestão integrado de gestão da qualidade.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR ISO 9001:2008</b> . Sistema de Gestão da Qualidade - Rio de Janeiro: 2008. PALADINI, Elson Pacheco. <b>Gestão da Qualidade: Teoria e Prática</b> . São Paulo: Atlas, 2004. SOUZA, Luiz Gonzaga Mariano de. <b>Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços</b> . São Paulo: Atlas, 2009.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
ALENCAR, Aldenir Ferreira. <b>Manual ISO 9000: Para Pequenas e Médias Empresas/PME's</b> . Manaus: Valer, 2000. AGUIAR, Silvio. <b>Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma</b> - Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2006. CARPINETT, Luiz Cesar Ribeiro. <b>Gestão da Qualidade: ISO 9001:2008 princípios e requisitos</b> . Atlas, 2010 CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. <b>Auditorias de Sistemas de Gestão: ISO 9001-ISO14001-OHSAS 18001 ISO/17025-SA8000-ISO19011</b> . São Paulo: Atlas, 2005. OLIVEIRA, Otávio J. <b>Gestão da Qualidade: tópicos avançados</b> . Cengage Learnig, 2009.					
<b>DISCIPLINA</b>	<b>ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO I</b>	<b>CH</b>	<b>80</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>5º</b>
<b>EMENTA</b>					
Metodologia da Pesquisa; conjunto de bases tecnológicas que sustentam habilidades e competências das disciplinas anteriores					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<b>Competências</b> Aplicar as competências desenvolvidas nas disciplinas anteriores para elaborar, planejar e criticar um gerenciamento por processos.					
<b>Habilidades</b> Colocar em exercício as habilidades desenvolvidas nas disciplinas anteriores para elaborar, implantar e auditar um gerenciamentos por processos com foco na qualidade..					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
A bibliografia da disciplina será indicada pelo professor-orientador, de acordo com a área de estágio escolhida pelo acadêmico.					
<b>SEXTO PERÍODO: GESTOR DA QUALIDADE</b>					
<b>DISCIPLINA</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DA QUALIDADE</b>	<b>CH</b>	<b>80</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>6º</b>
<b>EMENTA</b>					



Não Conformidade. Ações Corretivas. Ações Preventivas. Implantação de sistema de Gestão da qualidade. Diagnóstico. Treinamento. Documentação. Análise Crítica. Padronização. Sistemas de Padronização. Layout, Estrutura Organizacional.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<b>Competências</b> Analisar não-conformidade e estabelecer ações corretivas/preventivas; Identificar metodologias de implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade (diagnóstico, treinamento, formação de grupos, programa de implantação, documentação, implantação, registros); Identificar e criticar as sistemáticas existentes de controle de documentos.					
<b>Habilidades</b> Estruturar o sistema de documentação relativo à gestão da qualidade.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
CAMPOS, Vicente Falconi. <b>Qualidade Total. Padronização de Empresas</b> . Belo Horizonte, MG: Editora Desenvolvimento Gerencial, 2004. CARREIRA, Dorival. <b>Organização de Sistemas e Métodos</b> . São Paulo: Saraiva, 2009. MARGANOTE, Edmilson José Tonelli. <b>Organização, sistemas e métodos</b> . Ed. Alínea, 2005.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR ISO 9001:2008. Sistema de Gestão da Qualidade</b> - Rio de Janeiro: 2008. ABRANTES, José. <b>Gestão da Qualidade</b> . São Paulo: Atlas, 2009 HELOANI, José Roberto. <b>Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar</b> . Cortez, 1996.					
<b>DISCIPLINA</b>	<b>QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES</b>	<b>CH</b>	<b>80</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>6º</b>
<b>EMENTA</b>					
Requisitos da qualidade exigidos dos fornecedores; desenvolvimento de fornecedores; estratégias de relacionamento; integração com o setor de suprimentos; avaliação de fornecedores; certificação de fornecedores.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<b>Competências</b> Estabelecer os requisitos da qualidade por tipo de fornecedor; e Manter boas estratégias de relacionamento entre fornecedor/cliente					
<b>Habilidades</b> Elaborar plano de avaliação de fornecedor; e Fazer auditoria em fornecedor.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
CHRISTOPHER, Martin. <b>A Logística do Marketing: Otimizando os Processos para Aproximar Fornecedores e Clientes</b> . 3ª. ed. São Paulo: Futura, 2001. GURGEL, Floriano do Amaral. <b>Logística Industrial</b> . São Paulo: Atlas, 2008. BAND, William A. <b>Competências Críticas - Dez Novas Idéias para Revolucionar a Empresa</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1997					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Empresarial, 2001.</b> <b>HARA, Celso Minoru. Logística: Armazenagem, Distribuição e Trade Marketing, 2009.</b>					
<b>DISCIPLINA</b>	<b>AUDITORIA DA QUALIDADE</b>	<b>CH</b>	<b>80</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>6º</b>
<b>EMENTA</b>					
Conceituação e objetivos das auditorias; normas sobre auditorias; classificação das auditorias; auditorias internas; funções e responsabilidades, atividades de pré-auditoria, execução de auditoria e pós-auditoria, lista de verificação; descrição de não-conformidades; relatórios de auditores; perfil do auditor; implantação de programas de auditoria, auditoria de produto, auditoria de processo.					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					

<p><b>Competências</b> Diferenciar auditoria de processo de auditoria de produto; Descrever o processo de auditoria interna; Conceber e manter programas de auditoria; e Estabelecer o tratamento de não-conformidades reais e potenciais.</p> <p><b>Habilidades</b> Redigir a não-conformidade detectada e associá-la ao requisito da norma; Realizar auditoria de processo;</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria: Um Curso Moderno e Completo</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, Antônio de Loureiro. <b>Auditoria da Qualidade</b>. São Paulo: Atlas, 1992. O'HANLON, Tim. <b>Auditoria da qualidade: com base na ISO 9001:2000.Conformidade agregando valor</b>. Tradução Gilberto Ferreira Sampaio. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. <b>Formação de Auditores Internos da Qualidade</b>. 3ª. ed. São Paulo: Pioneira/USP, 1998. NBR ISO 19011:2002 – <b>Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental</b>. Rio de Janeiro, ABNT/CB – Associação Brasileira de Normas Técnicas/ Comitê Brasileiro, Nov. 2002.</p>					
<b>DISCIPLINA</b>	<b>SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO</b>	<b>CH</b>	<b>80</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>6º</b>
<b>EMENTA</b>					
<p>Conceituação e objetivos de sistemas e auditorias integradas; normas sobre sistemas e auditorias integradas; tipos de sistemas integrados e suas formas de implantação, classificação das auditorias integradas; auditorias internas integradas; funções e responsabilidades, atividades de pré-auditoria, execução de auditoria integradas e pós-auditoria, lista de verificação de auditorias integradas; descrição de não-conformidades; relatórios de auditores; perfil do auditor; implantação de programas de auditorias integradas.</p>					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b> Identificar a compatibilidade entre as normas; e Relacionar requisitos de um sistema integrado de gestão da qualidade;</p> <p><b>Habilidades</b> Realizar auditorias de sistemas integrados de gestão da qualidade. Integrar as diversas áreas da organização no que tange aos objetivos da qualidade; Programar e administrar sistemas integrados de gestão da qualidade; e</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>MELLO, Carlos Henrique Pereira[et al.] <b>ISO 9001:2008. Sistema de Gestão da Qualidade para Operações de produção e serviços</b>. São Paulo: Atlas, 2009. RIBEIRO NETO, João Batista M. <b>Sistemas de Gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho</b>. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008. RUZZARINI, Ricardo. <b>Sistema integrado de Gestão de Pessoas com base em competências</b>. Age, 2006.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>BRAVO, Ismael. <b>Gestão da Qualidade em Tempos de Mudança</b>. Campinas: Alínea, 2003. OAKLAND, John. <b>Gerenciamento da Qualidade Total TQM: o caminho para aperfeiçoar o desempenho</b>. São Paulo: Nobel, 1994. CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. <b>Auditorias de Sistemas de Gestão: ISO 9001-ISO14001-OHSAS 18001 ISO/17025-SA8000-ISO19011</b>. São Paulo: Atlas, 2005. CARPINETT, Luiz Cesar Ribeiro. <b>Gestão da Qualidade: ISO 9001:2008 princípios e requisitos</b>. Atlas, 2010</p>					
<b>DISCIPLINA</b>	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>CH</b>	<b>160</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>6º</b>
<b>EMENTA</b>					
<p>Implantação do Projeto; conjunto de bases tecnológicas que sustentam habilidades e competências das disciplinas anteriores.</p>					
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>					
<p><b>Competências</b> Aplicar as competências desenvolvidas nas disciplinas anteriores para elaborar, planejar e criticar um sistema integrado de gestão da qualidade.</p>					

<b>Habilidades</b>
--------------------

Colocar em exercício as habilidades desenvolvidas nas disciplinas anteriores para elaborar, implantar e auditar um sistema integrado de gestão da qualidade.
--

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
----------------------------

A bibliografia da disciplina será indicada pelo professor-orientador, de acordo com a área de estágio escolhida pelo acadêmico.
---

## 1.8. Metodologia

Da forma como é constituída a estrutura curricular do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, é exigida uma metodologia articulada com o objetivo de construir um modelo de ensino/aprendizagem que compreenda a aplicação dos princípios fundamentais ao exercício da profissão do Tecnólogo em Gestão da Qualidade.

Essa metodologia propõe ações interdisciplinares que promovem maior apreensão, por parte dos discentes, dos conteúdos ministrados bem como de sua aplicabilidade. Busca-se o desenvolvimento sócio-político e cultural do aluno e de sua compreensão crítica da realidade, a fim de que seja capaz de aplicar seus conhecimentos e cooperar para o desenvolvimento da sociedade que o cerca e ser um profissional altamente qualificado.

As atividades interdisciplinares são coordenadas pelo Núcleo de Atividades Interdisciplinares (NAI-TEC) que desenvolvem diversas técnicas didático-pedagógicas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Dentre as atividades já realizadas podemos citar: mesas-redondas, cine fórum, workshop, visitas técnicas, estudos de caso e outros.

Propicia-se também, enquanto processo metodológico de aprendizagem eventos de qualificação, a exemplo de seminários, palestras, cursos e eventos culturais e vivências práticas da realidade profissional e dramatizações.

Para dar suporte às metodologias aplicadas disponibiliza-se recursos audiovisuais como TV, vídeo, DVD, data show, aparelho de som, retroprojetor que contribuem para a melhoria da qualidade técnica dos conteúdos ministrados, bem como para a maior eficácia no processo de comunicação.

## 1.9 Atendimento ao Discente

O propósito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade no que concerne ao atendimento ao discente tem como foco a qualidade da informação e a resolução das demandas com eficácia.

A partir desse referencial é disponibilizado aos discentes, atendimentos nos setores administrativos e acadêmicos, bem como na área docente. No que se refere ao atendimento docente, este ocorre de maneira individual ou quando necessário em processos grupais.

A moderna preocupação dos órgãos formadores, no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, está direcionada à participação do aluno como sujeito ativo na apreensão de seus conhecimentos. Neste sentido, o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do UNINORTE/Laureate, disponibiliza atividades intra e extra-classes, a fim de que o aluno integre-se no contexto sócio-cultural e educativo, bem como, a partir de uma prática cotidiana de reflexão que rompa com os paradigmas da educação tradicional, se torne sujeito de sua própria história.

De acordo com o Regimento do UNINORTE/Laureate, o corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Central do Estudante, regido por estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado de acordo com a legislação vigente, bem como, os Centros Acadêmicos podem ser organizados por curso.

### **1.9.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUPAD – TEC)**

Em 2002 o Curso de Administração criou um núcleo visando em seu projeto contribuir para o desenvolvimento qualitativo do público discente, buscando melhorar as atividades acadêmicas junto às ações de orientação e apoio às dificuldades de aprendizagem a partir do acompanhamento psico-pedagógico.

Seguindo esta mesma orientação o Núcleo de Acompanhamento Psico-pedagógico foi instituído no Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade. O NUPAD-TEC desenvolve atividades como: Acompanhamento psico-pedagógico: acompanhamento junto ao desempenho acadêmico; aconselhamento profissional: informações a respeito da carreira profissional, mercado de trabalho, cursos, áreas de atuação; acompanhamento de alunos que apresentam dificuldade intelectual cognitiva; otimização das atividades acadêmicas.

O NUPAD-TEC é Coordenado por um professor Psicólogo com agendamento

de horário e a consulta se dá em sala de atendimento individualizado.

### **1.9.2 Nivelamento**

O Nivelamento no UNINORTE tem por objetivo desenvolver nos ingressantes, as habilidades básicas de raciocínio e interpretação de textos, dando assim condições para que o mesmo possa se desenvolver com sucesso em seu curso, superando assim as dificuldades oriundas do ensino médio.

### **1.9.3 Acompanhamento aos Egressos**

As estratégias de acompanhamento dos egressos dos cursos do UNINORTE/Laureate é de responsabilidade do Núcleo de Acompanhamento de Egressos (NAE), são desenvolvidas de acordo com a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (quadriênio 2007-2011). As atribuições do núcleo são entendidas como instrumento de auxílio para a melhoria da qualidade de ensino, tendo como desdobramento pesquisas contínuas sobre os egressos e suas atividades profissionais, além de mantê-los informados sobre outras atividades da instituição que possam beneficiar os mesmos.

Ao observar a trajetória dos ex-alunos, tem-se uma fonte de informações gerenciais que auxiliará nas tomadas de decisões sobre o planejamento do curso, arranjos didáticos, servindo como uma das avaliações da Instituição, além de verificarmos como está inserido no mercado de trabalho o egresso do curso. As estratégias de acompanhamento de egressos propiciam a integração da instituição empregadora, academia e sociedade, mostrando o processo de inserção do egresso no mundo de trabalho, permitindo a revelação da situação e desempenho do profissional na sua atividade.

A Instituição necessita avaliar constantemente o ensino que oferece. Este sistema de monitoramento permite avaliar os cursos, gerando indicadores de desempenho, incentivando a criação de parcerias com empresas, atraindo mais alunos anualmente e permitindo detectar as deficiências curriculares, as necessidades de criação de novos cursos de pós-graduação e de estratégias para melhoria do corpo docente, possibilitando a integração e comunicação dos egressos com a Instituição.

## **II- DIMENSÃO : CORPO DOCENTE**

## **2.1 Núcleo Docente Estruturante- NDE**

O Curso Superior em Tecnologia de Gestão da Qualidade do UNINORTE/Laureate busca respeitar a vocação global da Instituição que está centrada em dois focos básicos. O primeiro responde a vocação institucional que se constitui na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O segundo eixo responde á vocação da Amazônia, no que concerne ao desafio desenvolvimento sustentável.

Para atender esses dois focos o Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade criou no ano de 2010 o seu Núcleo Docente Estruturante com a finalidade de desenvolver estratégias para melhorar continuamente a articulação entre políticas institucionais constantes no PPI, PDI e no PPC no âmbito do curso, visando consolidar uma estrutura pedagógica com critérios acadêmicos objetivados na especialização do profissional, contribuindo com a sociedade, formando cidadãos responsáveis e produtivos.

As ações do NDE-TEC são desenvolvidas na forma de programas, projetos, e atividades inseridas em linhas programáticas e áreas temáticas relacionadas com os eixos de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujo planejamento e supervisão são de responsabilidade da Coordenação do Curso.

A estrutura do NDE-TEC<sup>1</sup> prevê a existência de (03) Grupos de Trabalhos norteados pelas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e por 14 (quatorze) Núcleos Temáticos sub-divididos, respectivamente, entre esses eixos. Cada núcleo temático deve elaborar, planejar e executar ações condizentes com a política estabelecida pelo Projeto Pedagógico do Curso e pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI 2007-2011.

Estão contempladas entre os Núcleos Temáticos as seguintes atividades:

### **2.1.2 Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

#### **2.1.1.1 Estágio Profissional Supervisionado (Estágio Curricular)**

No curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade o aluno inicia o Estágio Profissional Supervisionado no quinto período e o finaliza no sexto período. No quinto período o aluno define sua linha de pesquisa e desenvolve seu projeto e, no

---

1

Ver Projeto de Regulamentação do NDE-TEC, 2009.

sexto executa a Implementação das atividades programadas sob orientação e acompanhamento de um professor orientador.

### **2.2.1.2 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso é fruto do Estágio Profissional Supervisionado requisito obrigatório para a conclusão da matriz curricular do Curso de Tecnologia em Gestão pela Qualidade do UNINORTE/Laureate,

O mesmo é desenvolvido em duas etapas seqüenciais ministradas, respectivamente, nos 5º e 6º períodos. A primeira etapa, executada no 5º período, corresponde à elaboração do Diagnóstico Organizacional e do Projeto de Intervenção. O Diagnóstico Organizacional tem por objetivo propiciar a inserção dos discentes nas Organizações, o que fundamenta a correlação teoria-prática profissionais. O Projeto de Intervenção será construído a partir do resultado do Diagnóstico sendo o mesmo proposto por equipes de três alunos.

A segunda e última etapa é ministrada no 6º período, em que a partir de orientação metodológica e ensino sistematizado, as equipes implantarão na organização o Projeto de Intervenção proposto e, ainda, produzirão um trabalho conclusivo de caráter científico, denominado Relatório de Estágio Profissional Supervisionado - Implementação<sup>2</sup>, cujo objetivo é contribuir para a realização de outros estudos e ser fonte de pesquisa acadêmica para a sociedade de modo geral.

### **2.2.1.3 Central de Empregabilidade (Estágio Extra-curricular)**

O Centro Universitário do Norte dispõe de uma Central de Empregabilidade que mantém parceria com todas as Coordenações dos Cursos para incrementar a atividade de estágio extra-curricular e fomentar a colocação dos discentes nas vagas ofertadas pelas empresas. Esta central mantém, ainda, um banco de dados atualizados com currículos para agilizar o processo junto às empresas conveniadas, conhecido como Banco de Talentos. Essa Coordenação possui Regulamento próprio para o desenvolvimento das atividades.

---

<sup>2</sup> O detalhamento encontra-se no documento “Regulamento de Estágio Profissional Supervisionado”, sob a responsabilidade do Núcleo de Estágio do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade (NE-TEC).

#### 2.2.1.4 Iniciação Científica

O Centro Universitário do Norte possui Política de Pesquisa estabelecida pela Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa e aprovada em Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e o Curso Superior em Tecnologia de Gestão da Qualidade do UNINORTE/Laureate, segue as normas da instituição, bem como, o que foi proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2007-20011).

Na política de Pesquisa do UNINORTE/Laureate foi estabelecido os **Núcleos Integrados de Pesquisa (NIP)** que poderão propor ao Comitê de Pesquisa do UNINORTE/Laureate (CPU), grupos e linhas de pesquisa que possuam professores/pesquisadores em condições de orientar os seus alunos, na iniciação científica, conforme o regimento geral de pesquisa do UNINORTE/Laureate.

A Iniciação Científica é de fundamental importância para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno, que tem por finalidade suscitar a pesquisa e a produção de conhecimento científico.

Dessa forma a política de Iniciação Científica do UNINORTE/Laureate possui um sistema de bolsas que é uma modalidade de financiamento seletivo de alguns dos melhores alunos, para atuarem na Iniciação Científica, em projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou em integração com a pós-graduação. É um estímulo ordenado, metódico e criterioso de formação da mentalidade científica mediante a participação no desenvolvimento de uma investigação que tem início, meio e fim e cujos resultados são atingidos pelo aluno em função da execução de um plano de trabalho. Deste modo, a bolsa de Iniciação Científica é também um instrumento de fomento à formação de recursos humanos.

O Programa de Iniciação Científica do UNINORTE/Laureate contempla dois tipos de bolsas, uma financiada pela Instituição (PROBIC) e outra financiada pelas agências de fomento a pesquisa conveniadas (PIBIC).

#### **- Programa de Bolsa de Iniciação Científica do UNINORTE/Laureate (PROBIC)**

É um programa interno, destinado exclusivamente a alunos dos cursos de graduação do UNINORTE/Laureate, financiado com recursos da própria instituição, sendo institucionalizado por Portaria expedida pela Magnífica Reitora do UNINORTE/ Laureate.



## **- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)**

O PIBIC é um programa centrado na iniciação à pesquisa de novos talentos, em todas as áreas do conhecimento, e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada.

### **2.2.1.5 Atividades de extensão**

A Extensão tem por objetivo aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem e contribuir de forma prática com o desenvolvimento da cidadania e capacidade crítica do indivíduo frente às necessidades e expectativas da sociedade, sendo exercidas pelo corpo discente, sob a orientação e coordenação de seus professores.

As atividades de extensão no UNINORTE/Laureate de um modo geral são coordenadas pela Diretoria de Extensão através de programas que acontecem ciclicamente todos os anos através de projetos específicos, mencionados abaixo, respondendo às necessidades locais, todos em consonância com as propostas apresentadas pelas coordenações de cursos, e/ou representantes da sociedade. Em particular no curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade as atividades de extensão estão alinhadas a política institucional e são executadas pelo Grupo de Trabalho de Extensão. Neste grupo estão inclusos os: Núcleo de Gerenciamento de Programas de Extensão (NUGEPE - TEC) e Núcleo de Responsabilidade Social (NURESP- TEC).

Visando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e a formação de cidadãos capazes de pensar criticamente frente às exigências coletivas, as atividades são prioritariamente exercidas pelo corpo discente, sob a orientação e coordenação de seus professores, que implicam na necessidade de uma articulação permanente entre as Diretorias de Extensão, de Ensino de Graduação, e Pós-Graduação e Pesquisa e de seus respectivos programas.

### **2.2.1.6 Monitoria**

De acordo com o Regulamento de Monitoria da IES e do Núcleo de Monitoria (NM-TEC), esta atividade favorece uma melhor formação acadêmica do aluno,

intensificando a sua participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão conduzidos por docentes. O programa visa proporcionar ao discente vivência de práticas pedagógicas.

A seleção ocorre no início de cada semestre de acordo com o estabelecido no regimento geral da IES, sendo as vagas oferecidas aos alunos que tenham cursado pelo menos três períodos e tenham sido aprovados na disciplina em que estejam concorrendo.

### **2.2.1.7 Atividades Complementares**

O UNINORTE/Laureate adota a filosofia de que a educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir sua própria formação intelectual, para tanto propõe ao discente a flexibilidade curricular através de atividades complementares, as quais poderão ser realizadas em qualquer fase do curso.

As Atividades Complementares são de responsabilidade do Núcleo de Atividades Complementares (NAC-TEC), cujo objetivo é estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso.

A carga horária de Atividades Complementares é de 100 (cem) horas até o final do curso de tecnologia. O aluno que ingressar na instituição deverá cumprir toda a carga horária de atividades complementares prevista até a conclusão do curso, sob pena de não concluir o mesmo.

São consideradas Atividades Complementares: estágio extracurricular, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, apresentação e/ou participação em seminários, congressos, fóruns, simpósios, encontros, palestras, workshops e cursos, participação na Empresa Júnior, publicações científicas, visitas técnicas, atividades solidárias, módulos temáticos, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno de uma determinada instituição, mas nele podem ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo de forma interdisciplinar e se integram com os demais

conteúdos realizados.

Para a realização das diversas Atividades Extra Classe, o UNINORTE/Laureate estabelecerá parcerias com Entidades de Classe e Órgãos representativos onde os alunos terão a oportunidade de participar de diversos eventos, visando à integração.

O Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade do UNINORTE/Laureate possui uma sala equipada com computadores onde funciona a Coordenação de Atividades Complementares que é responsável pelo planejamento, operacionalização, registro e acompanhamento das atividades, conforme Regulamento de Atividades Complementares.

## **2.2 Composição, Titulação e Regime de Trabalho do NDE**

O NDE é composto por cinco professores que estão desde o início da implantação do curso de Gestão da qualidade, os mesmos possuem titulação obtida em programa *Stricto sensu* e são contratados em regime parcial ou integral.

O NDE possui regulamento próprio e portaria de nomeação de seus membros e todas as reuniões são registradas em atas.

## **2.3 Titulação, Formação Acadêmica, Experiência e Regime de Trabalho do Coordenador do curso**

A coordenação do curso é exercida por professor designado pela Reitoria que seja portador de título de pós-graduação *stricto sensu*, contratado em regime integral, com mandato de dois anos, com direito à recondução que é responsável pelo planejamento, organização e coordenação das atividades pertinentes ao funcionamento do curso.

## **2.4 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso**

O colegiado de curso é um órgão deliberativo, normativo e consultivo das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso, tem em sua composição, normas de funcionamento, atribuições e competências regulamentadas no Estatuto do Centro Universitário. É composto por todo o corpo docente do curso e um representante discente.

## **2.5 Titulação, Regime de Trabalho e Experiência Profissional no Ensino Superior, no Ensino Técnico e fora do magistério do Corpo Docente**

O corpo docente do curso de gestão da qualidade é composto (ano base 2010) por 26 professores, destes 14(catorze) são mestres, 1(um) doutor e 11(onze)

especialistas, sendo desta maneira 60% do quadro com formação *stricto sensu*.

Quanto ao regime de trabalho os mesmos são contratados em regime de integral, parcial ou horista sendo que dos 26 (vinte e seis) professores: 8(oito) são integrais, 02 (dois) são parciais e 16 (dezesesseis) são horistas, totalizando 31% dos contratados em regime integral e 8% em regime parcial.

Quanto a experiência profissional 50% (cinquenta) do quadro possui mais de 3(três) anos de experiência na docência e fora do magistério.

### **III- DIMENSÃO: INSTALAÇÕES FÍSICAS**

O Centro Universitário do Norte dispõe de uma infra-estrutura adequada para garantir um ensino de qualidade a todos os seus alunos. Atualmente, os cursos oferecidos pela instituição distribuem-se em catorze unidades localizadas no centro da cidade nos seguintes logradouros: Avenida Joaquim Nabuco, Avenida Recife, Rua Huasca de Figueiredo, Rua Ramos Ferreira/Frei Lourenço e Rua Emílio Moreira.

Além das Unidades de Ensino, o Centro também dispõe de unidades complementares, como a Empresa Júnior, Escritório de Assistência Jurídica, o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), Biotério - Centro de Experimentação Animal e o Centro de Treinamento na Vivenda Verde, além desses espaços dispõe de 5 Auditórios, Espaço Cultural Uninorte (com Teatro) e Barco-escola.

Mantém 85% das suas unidades de ensino no Centro da cidade de Manaus onde implementou alterações significativas e positivas no desenvolvimento social, econômico, cultural e arquitetônico do local, revitalizando assim uma das avenidas mais antigas de Manaus.

#### **4.1 Sala de Professores e de Reuniões**

O UNINORTE disponibiliza sala de professores e de reuniões, atendendo de forma excelente aos requisitos limpeza, dimensão, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária as atividades desenvolvidas.

#### **4.2 Gabinetes para os Professores**

Na unidade em que funciona o curso de Gestão da Qualidade, há uma sala especificamente destinada a coordenação cursos e outra para o NDE, assim como na sala dos professores são disponibilizados gabinetes de trabalho para os professores em tempo parcial ou integral.

As salas de coordenação e do NDE atendem de forma excelente aos requisitos limpeza, dimensão, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Além disso possuem computadores ligados a internet e rede wireless.

### **4.3 Salas de Aulas**

Cada Unidade dispõe de salas amplas, climatizadas, equipadas com carteiras confortáveis acolhoadas, data show, computadores interligados a internet, som, tela de projeção, TV e Vídeo.

### **4.4 Acesso dos Alunos a equipamentos de informática**

O Curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um computador para até 15 alunos, considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento na unidade de ensino, além de rede wireless em todo o prédio.

### **4.5 Registro Acadêmico**

O registro acadêmico é totalmente informatizado através do SICANET, onde discentes e docentes podem utilizar de forma excelente os serviços disponíveis, tais como: boletim de notas, lançamento de notas, controle de frequência, controle de atividades complementares, entre outras.

O site do UNINORTE permite ao aluno acompanhar a vida da IES e de seu curso, tendo acesso ao PDI, ao PPC e ao PPI, bem como se mantendo informado acerca de atividades de pesquisa extensão e quadro docente entre outras.

### **4.6 Biblioteca**

O acervo da Biblioteca referente ao Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade conta com 6.685 títulos, totalizando 42.410 exemplares. Conta ainda, com 140 itens multimídia (DVDs e VHS).

#### **4.6.1 EBSCO Host**

A Diretoria de Pós-Graduação do UNINORTE/Laureate firmou uma parceria com um portal de periódicos e artigos científicos, o EBSCO host. Por meio dele alunos e professores de graduação e pós-graduação do UNINORTE/Laureate têm acesso a artigos de revistas internacionais e nacionais gratuitamente.

Para utilizar o portal de periódicos EBSCOhost nas unidades do UniNorte, o

usuário deve acessar o link: [search.ebscohost.com](http://search.ebscohost.com).

A Biblioteca Central encontra-se instalada no terceiro andar da Unidade X e com a seguinte distribuição física:

- 1 sala de informática – com 62 computadores;
- 1 sala de leitura com 79 cabines;
- 5 computadores de auto-atendimento;
- 8 computadores para atendimento;
- 3 computadores para processo de catalogação, classificação, indexação ( processo técnico).

#### 4.7 Laboratórios e Equipamentos

Na Unidade VI existem 03 (três) Laboratórios, conforme quadro abaixo:

IDENTIFICAÇÃO	RECURSOS	QUANTIDADE
<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I</b>	TELA DE PROJEÇÃO COM TRIPÉ 1.80 X 1.80 M	1
	DATA SHOW	1
	AR CONDICIONADO 48.000 BTUS	1
	BANCADAS PARA COMPUTADORES	3
	CADEIRAS COM RODAS TIPO SECRETÁRIA	48
	CPU	5
	ESTABILIZADOR	5
MONITORES	25	
<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II</b>	AR CONDICIONADO 48.000 BTUS	1
	BANCADAS PARA COMPUTADORES	3
	CADEIRAS TIPO SECRETÁRIA	48
	CPU	5
	ESTABILIZADOR	5
MONITORES	25	
<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E</b>	AR CONDICIONADO 48.000 BTUS	1
	BANCADAS PARA COMPUTADORES	3

<b>METROLOGIA</b>	CADEIRAS TIPO SECRETÁRIA	48
	CPU	5
	ESTABILIZADOR	5
	MONITORES	25

<b>Equipamentos do Laboratório de Metrologia</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Paquímetro de 150 mm	10
2	Paquímetro de 150 mm (Digital)	19
3	Micrometro externo 25 - 50 mm - 00,1 mm	10
4	Micrometro externo 0 - 50 mm - 00,1 mm	11
5	Micrometro externo 0 - 50 mm - 0,001 mm	11
6	Calibre de diâmetro - 0,001 mm	2
7	Relógio Comparador	11
8	Relógio Apalpador	10
9	Traçador de altura	1
10	Mesa de Desempeno	1
11	Suporte para mesa de desempenho	1
12	Paquímetro didático	1
13	Paquímetro e Micrômetro didático	1
14	Base para micrômetro	10
15	Base para relógio comparador	10
16	Régua de aço-carbono - 300 mm	10
17	Jogo de micrômetros Starret ref. 5906MZ	4
18	Trena - CM e Polegadas	10
19	Jogo de bloco padrão - 32 peças - 1,005 mm a 60 mm	1
20	Medidores de fio de rosca - Starret ( mm e Pol)	30
21	Esquadro em madeira - 60 graus	2
22	Esquadro em madeira - 45 graus	2
23	Transferidor em madeira -	2
24	Compasso em madeira	2
25	Jogo de micrometros especiais - polegadas	2
26	Termo-Higromêtro - Umidade e Temperatura	2
27	Paquímetro Universal - em plástico (didático)	50